

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SABBADO 22 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 291

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CAIXÕES FUNEBRES VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25
Aos reconhecida mente pobres empresta gratis.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobiliás

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

ALUGA-SE OU VENDE-SE

a chacara á rua de Sant'Anna, pertencente aos herdeiros do tenente-coronel João de Souza Freitas; para tratar na rua do Principe, n. 60,

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria *Diabo a Quatro*, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte-Grande, n. 22, em que residio o fiado Comsett. A casa tem excellentes accomodações, o terreno é espaçoso, tem agua potavel e pasto para quatro animaes, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Chryzanto Eloy de Medeiros.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua da Trindade; e na Pharmacia Popular, ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã.

FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEDEIROS

continúa a fornecer ao respeitavel publico café moído superior, á razão de

Um kilo \$700

Meio kilo. . . . \$360

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1^o premio 500\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, á rua de João Piuto n. 8, sendo: inteiros, meios e decimos. Recebe-se encomendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

PECHINCHA

Vende-se a casa á rua do Ouvidor, n. 7, cuja tem tres quartos, poço, tanque e um grande quintal com uma meia agua; quem pretender dirija-se á rua do Principe, n. 32.

UMA ESCRAVA

Vende-se uma escrava de 30 annos, com 3 filhos, duas raparigas e um rapaz, de 12, 8 e 4 annos, por 500\$. Quem quizer compral-a, dirija-se a Miguel Melego, no mercado, casinha n. 3.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Chegarão boas cebolas do Rio Grande para a casa da rua do Principe, n. 29; os preços são sem rival. Tem superior cangica, puramente de milho branco. N'este estabelecimento vende-se escamas para flôres a 400 rs. o kilo; só sta casa pôde vender tão baratas! Tem sempre sortimenta de peixes seccos e compostos, de fóra e d'aqui, a preço razoavel.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se dois excellentes predios: situação de primeira ordem, por preço vantajoso. Para informações e tratar, com o Dr. Paiva, ao Largo de Palacio n. 28, escriptorio, das 10 ás 3 da tarde.

BISNAGAS

Vende-se no Restaurante de Mme. Touchaux.

1 RUA DO SENADO 1

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de bisnagas, por preços baratissimos, em caza de

HENRIQUE TAVARES

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

PRECISA-SE

de uma mulher branca, de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e fazer um pouco do serviço de caza. Para tratar á rua do Principe, n. 85.

BATATAS FRANCEZAS

Chegarão superiores batatas francezas para a caza da rua do Principe, n. 29 A: kilo 120 rs., sacco. 5\$000. E' artigo de lei! Uma visita a esta caza!

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE

J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional.
ABREU LIMA.

GOLPE DE VISTA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA COSTA DO SUL

(Continuação)

E' preciso assistir, e vêr com olhos competentes, as varias mutações que se dão nas barras das lagôas que desembocão em vastas praias de areia.

O seu estado anormal, por occasião de inundações, em nada

se parece com o seu estado ordinario, ou de quietação.

E' preciso, além disso, conhecer e estudar, com summa minuciosidade, o curioso espectáculo do augmento decertas praias deste litoral, a ponto de terem podido ligar-se ao continente ilhas que delle distavão duas milhas e mais.

Um engenheiro, por exemplo, que sahisse em paquete do Rio de Janeiro e chegasse á Laguna, ficando na barra alguns poucos dias a fazer ligeiras perguntas a um ou outro pratico, a um ou outro mestre de hiate, e ouvindo por todos os lados externar-se a opinião dos proprietarios e dos interessados na localidade, esse engenheiro não poderia absolutamente conhecer sequer as partes mais essenciaes do regimen da lagôa, não poderia ter uma idéa firmemente assentada a respeito do que aquillo é; e todo o plano de obra que apresentasse não passaria de um plano sem base, do fructo enfiado de estudo superficial, e faltho desse genio que o accendalho da observação scientifica e criteriosa produz.

Foi para entrarmos de pés firmes neste terreno, que durante o presente capitulo tivemos por alvo unico trazer o leitor ao passo muito certo da indole geral do que é a costa e do que são especialmente as praias que vão de Santa Catharina para o sul.

Ha muito poucas pessoas, e mesmo muito poucos officiaes de marinha, e homens do mar, que a tenham percorrido ponta a ponta, bem de perto, pizando nella, e observando o espectáculo do seu augmento, de que temos aqui nos occupado, e da curiosa ligação das ilhas ao continente. Por isso ha muitos que, nos seus pareceres e relatorios, não podem, com o testemunho proprio, e consequente inspecção occular, opinar sobre couza alguma com criterio, a seu respeito.

Julgando que conseguimos pôr o leitor um pouco a par da natureza do nosso litoral, vamos

agora analysar, antes da ensea-da de Imbituba, a lagôa da Laguna, acompanhando o nosso distincto collega autor do folhe-to em que deu á imprensa o re-latorio referente aos melhora-mentos que para ali ideou.

A LAGUNA, E A SUA BARRA

O muito distincto magistrado Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, em um folhe-to que publicou o anno atrazado sob o titulo: *Notas geographicas e historicas sobre a Laguna*, diz o seguinte, que é o resulta-do de demorado estudo, e pro-longada observação occular: «A corrente dos rios e os ventos são as duas forças que têm concor-rido para a formação dos terre-nos proximos á costa; uma, acar-retando as alluviões, por occa-sião das cheias, e outras condu-zindo as areias dos cômoros na direcção das lagôas e pantanos, que rapidamente são mudados em planuras. *Tão assombrosos são estes aterros* que muitos paúes e lagunas, que forão co-nhecidos pela geração actual, desaparecerão tão completa-mente que a vista mais perspi-caz nenhum vestigio descobre do que forão; e elles caminham a-meaçando o ponto principal da lagôa, o ancoradouro da cidade, donde já emergem varias ilhotas.

A acção mutua destas duas forças parece destinada a ater-rar completamente a bacia que fórma a lagôa, deixando talvez apenas passagem á corrente dos rios que a formão.»

Não é possível, em estylo mais claro, revelar-se uma ob-servação mais firme e mais se-

gura. O distincto observador to-mou como que o terreno na pal-ma da mão, encarou-o em plena face, e exhibio-o na mais des-lumbrante luz da verdade.

Póde-se ter dito tanto, pode-se conhecer tão bem a realidade, porque esta é uma só; mas não se póde dizer mais, nem conhe-cer melhor o amago da questão. Nem todos têm esse dom espe-cial de encarar as cousas do al-to, e que origina-se do criterio são, que é uma especie de genio particular.

S. S. continúa da maneira se-guinte: «Um arrabalde inteiro da cidade, o do Campo de Fóra, se já não desapareceu, deve-o á circumstancia de haver o cô-moro que avança sobre ella, ter passado parallelamente a algu-mas braças de distancia, para oeste; outro, porém, já rompeu mais proximo aterrando os quin-taes das cazas. Portanto, é fóra de duvida que os mesmos tristes destinos de uma aldeia proxima a Saint Paul de Léon, na Breta-nha, estão reservados á cidade da Laguna, e tanto mais proximos de realisarem-se, quanto são aquelles cômoros dirigidos pelo vento nordeste, o mais con-stante da costa e que sopra sem-pre rijo.»

Com effeito, quem percorrer a parte norte da cidade fica sur-prehendido pela maneira vio-lenta por que marcha o grande eito de cômoros, que atravessa todo o terreno arenoso que existe entre a praia do Gy e a lagôa. Tão grandes são, e tão rapidamente elles se formão, que a parte do ramal da estrada de ferro D. Thereza Christina que

sahe da cidade a tomar a linha que tem de ir á ponte do boquei-rão da Cabeçada, acha-se hoje completa e absolutamente inutilisada. Ha 1 gares em que os trilhos se achão sepultados a oito, e mesmo a dez metros a-baixo de grandes e espantosas massas de areia, com muitas de-zenas de milhares de toneladas. Além de altos, esses cômoros são de tão grande extensão, que o observador collocado na par-te superior delles nada mais vê de trilhos em tudo quanto a vis-ta alcança. Ao seu redor, tudo é um vasto e sinuoso campo de areia.

Entretanto, esse ramal, hoje completamente perdido, foi con-struido ha poucos mezes, e a-cha-se tão perto da cidade o lo-gar em que os cômoros já che-gão que póde-se a elle ir em dez minutos a pé e a passo.

D'ahi se conclue quanto é ra-savel o receio do illustrado es-criptor, quando acredita que, á cidade da Laguna e a seu porto, está reservado mais ou menos cedo, o triste destino de serem sepultados sob enormissimas montanhas de areia, que não é dado á mão do homem deter ou dominar.

(Continúa)

A dysenteria cura-se rapidamente com o

ELIXIR MAGICO

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I
INAUGURAÇÃO DOS ESTUDOS

(Continuação)

O sumptuoso *lunch* offerecido pela companhia, teve lugar n'um amplo pavilhão erguido a um dos lados da praça, o qual se achava elegante-mente ornamentado de flôres e ra-

magens, produzindo um bello effeito festivo.

Na meza principal tomarão logar: s. ex. o sr. presidente da provincia, dr. chefe de policia, inspector da the-souraria geral, secretario da presiden-cia, promotor publico, ajudante de ordens, inspectores da alfandega e the-souraria provincial, capitão do porto, capitão de mar e guerra Pitada, offi-cial maior da presidencia, consul alle-mão, vice-consul Oriental, vice-consul de Portugal, juiz de direito da cidade de S. José e procurador fiscal da fa-zenda provincial.

Na meza da esquerda achavão-se os srs.: José Ramos da Silva, Virgilio José Vilella, Lopes Junior, dr. Bay-ma, G. Geldner, capitão Caldeira, Anastacio Silveira, Raymundo Lortet, Manoel de A. Antunes, Maia, Chris-tovão Pires, Carlos G. Schmidt, Hen-rique Tavares, João do Prado Lemos, Ricardo Barbosa, J. Machado Tava-res, Jacintho Simas, Alexandre Mar-garida, Boaventura Vinhas, J. V. Pamplona e F. de P. Sena Pereira.

A meza da direita era occupada pelos srs: conego F. P. da Cunha, F. Tolentino V. de Souza, A. L. Ferreira de Mello, Ernesto Lacerda, F. da Silva Ramos Junior, João da Silva Ramos, Israel X. Neves, coronel M. Pinto de Lemos, Manoel Pinto de Lemos Junior, João R. Alves, João Viei-ra Franco, J. L. Ferreira de Mello, L. J. da Roza, Fernando G. C. de Andrade, J. Custodio de Campos, Ma-noel Joaquim da Roza e Joaquim Se-bastião Lentz.

As honras da meza forão feitas pelo digno engenheiro chefe, sr. Alexan-der, representante da companhia sr. dr. José Carlos de Carvalho e dr. Gui-lherme Wilson.

Em meio do festim, que foi servido com profusão e elegancia, levantarão-se os primeiros brindes, que se seguiram depois ininterrompidamente, até final do banquete, reinando sempre a me-lhor ordem e boa harmonia.

Deu inicio á serie de brindes, o sr. Guilherme Wilson, por parte da em-preza, saudando a s. ex. o sr. presi-

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

INTRODUÇÃO

II

A Gazetta dos Tribunaes

Eram os seguintes:

«Hontem durante o dia, quando fa-ziam a sua ronda habitual, os guardas do bosque de Vincennes, encontraram n'uma clareira o cadáver de um ho-mem, cujo craneo fóra esmigalhado por um tiro de pistola. Não se acredita ser nem um suicidio, nem um assas-sinato. O que destrôe a possibilidade de um suicidio, é não ser encontrada arma alguma junto do cadaver. O as-sassinio é igualmente inverosimil, por-que nem o relógio nem o dinheiro da victima foram roubados. Suppõe-se que o desgraçado morreu em duello. «Até agora indicio algum o fez reconhe-cer. O seu facto, da mais extrema ele-gancia, attesta que elle pertencia á mais alta classe da sociedade. A sua

«roupa branca tinha as iniciaes: E. L. «A justiça procede a averiguações.»

Um pouco mais abaixo, lia-se o se-guinte:

«O bairro Bréda está em grande agi-tação. Uma das mais formosas e ele-gantes peccadoras de Pariz, F. G., ma-tou-se hontem tomando uma fortissima «doze de laudanum de Rousseau.

«A menina G., que contaria quando muito vinte e sete annos, regressára «havia alguns dias de uma viagem de «morada que fizera á provincia, e fóra «hospedar-se no hotel Montmorency, no «boulevard dos Italianos. Sobre a meza «da cabeceira encontraram-se estas pa-«lavras traçadas com mão firme: Não «accuse ninguém da minha morte. «Mato me porque me enfastia a vida «e me convém morrer.»

O terceiro artigo figurava na colum-na das noticias estrangeiras sob a ru-brica de Florença.

Reproduzimos-o textualmente: «Um crime espantoso, e até agora «inexplicavel, acaba de encher de terror «a nossa cidade. Dois francezes de dis-tincção, recentemente casados, o conde «e a condessa de..., tinham chegado aqui havia uma semana, e estavam hos-pedados no hotel da *Corôa de ferro*. «Parecia gozarem venturosos as pri-meiras delicias da lua de mel. Hontem, á noite, entrou no pateo do hotel

«uma carroagem de posta e apeou d'ella «um estrangeiro que se informou do «conde de... e sabendo que estava nos «seus quartos, subio a elles immédia-tamente. Logo que foi introduzido, «ouvio-se um tiro de pistola, correram «todos e encontraram o mancebo ba-nhado em sangue, sem dar signal de «vida, junto de sua mulher desmaiada. «O estrangeiro assassinára o sr. conde «de... A condessa recuperou pouco de-«pois os sentidos, e atacou-a uma febre «ardente acompanhada de delirio. O es-trangeiro desapareceu logo em se-guida ao crime. Perdem-se todos em «conjecturas.»

—Eis o que me convém, pensei eu apenas acabei de ler os tres artigos pre-cedentes e voltando-me para o mar-quez, disse:

—Sei já o que lhe hei de perguntar.

—Muito bem. De que se tracta?

—Eu lhe digo.

El li em voz alta o que acabava de ler para mim.

—Ah! ah! exclamou o marquez de- pois de acabada a leitura, quer que eu lhe diga quem é esse mancebo myste-rioso cujo cadaver foi encontrado no bosque de Vincennes?

—Justamente.

—Deseja saber tambem a razão por- que a gentil lorette, designada pelo jor-

nal com as iniciaes F. G. se envenenou com laudanum?

—E' verdade.

—E finalmente, não se lhe daria co-nhecer os actores e os incidentes do drama que acaba de ser representado em Florença, no hotel da *Corôa de ferro*?

—Confesso que sim, mas é impossivel, pois não?

—O vocabulo *impossivel* não é fran-ces, disse-o Napoleão, e lá tinha as suas razões.

—Visto isso, o sr. marquez póde...

—Fornecer-lhe esclarecimentos com-pletos e detalhados, meu caro senhor.

—Immediatamente?

—Não, porque n'este momento não sei sequer os nomes das pessoas de que se trata; mas se fór do seu agrado, den-tro de dez dias.

—Seja.

—Volte com o sr. de Beauvoir de hoje a dez dias, e venham passar a noite commigo. Tomaremos uma chavena de chá, e contar-lhe-hei tudo. Está combi-nado?

—Está combinado.

E separamo-nos do nosso chronista.

Em seguida, caro leitor, encontra-reis o que, no prazo marcado, nos con-tou o marquez de V...

dente da provincia, congratulando-se ao mesmo tempo com os habitantes de Santa Catharina pela parte que lhe cabia no grande empreendimento do progresso, que tão amplas avenidas ia abrir ao seu futuro.

—O sr. Moura Lacerda, como filho de S. Paulo, ergueu um brinde entusiasta ao engrandecimento da provincia de Santa Catharina.

—O sr. dr. Guilherme Wilson, saúda as camaras municipaes de S. José e Desterro.

—O sr. dr. Gama Roza exalta o nome e o prestigio do illustre empreendedor, sr. commendador Hugh Wilson. Não bastava que o governo Imperial decretasse garantia de juros á Estrada de Ferro D. Pedro I; era indeclinavel que um nome como aquelle, justamente respeitado pelos seus esforços em prol do progresso do Brazil, tomasse a si a ardua tarefa de levantar os capitaes necessarios para a realisacão de uma obra de tão alevantado futuro.

—A s. ex. seguiu-se o sr. Arnizaut Furtado, dignissimo promotor publico da capital.

Em breves e eloquentes palavras, s. s. faz votos pelo exito feliz da empreza e saúda a prosperidade de Santa Catharina na pessoa de seu honrado presidente, sr. dr. Gama Rosa.

—O sr. dr. chefe de policia, saudando o futuro da companhia, lembra os nomes prestigiosos dos srs. conselheiro Avila, Albuquerque e barão da Laguna, como principaes influencias para a realisacão de um tão subido elemento do futuro progresso da provincia.

—O sr. dr. José C. de Carvalho, ao ouvir pronunciar o nome do barão da Laguna, não pôde calar o entusiasmo que lhe palpita no coração. Faz o historico da vida gloriosa de tão excelso varão e relembra os valiosos serviços que elle prestou á causa do engrandecimento de sua provincia. Fallando d'esta fórma, não receia offender partidos, porque reconhece e vê n'esta provincia um só partido—o

do progresso. Fôrma uma idéa do imenso pezar de que se deve achar possuido o coração do nobre Catharinense por não poder assistir pessoalmente aquella festa, para que tanto concorrera, mas, sabe que o coração do illustre senador está ali, associando-se com todo o patriotismo ao justo entusiasmo de seus concidadãos.

Conclue por saudar calorosamente o commercio honrado e brioso da provincia.

—A s. s. seguiu-se o illustre sr. dr. chefe de policia, que brinda o digno e probo juiz de direito da comarca de S. José, sr. dr. Muniz Barreto.

—Levanta-se o illustre e reverendo conego vigario da freguezia de S. José para saudar a nação ingleza. Lembra os meritos e a coragem do digno dr. Sebastião Braga, a quem cabe a primeira corôa civica n'aquella esplendida festa do trabalho. Aos seus esforços, na luta homerica que sustentou corajosamente, se deve o triumpho de uma tão grande causa. Gloria ao digno cidadão brasileiro! Depois d'elle, porém, veio a grande nação ingleza, com o seu braço poderoso, com a sua grande alma sempre aberta para os elevados empreendimentos do progresso e para as maravilhosas conquistas da civilisacão, completar praticamente o pensamento perseverante do heroico brasileiro. Na India, na Africa, na Oceania, na America emfim, o prestigio da nação ingleza, pela sua sabia politica, pela criteriosa direcção imprimida ás suas emprezas, pela sua generosa adhesão a todos os grandes commettimentos civilisadores, tem deixado marcas indeleveis da sua accentuação sympathica nas conquistas do progresso; saúda por isso a nação ingleza, ao dr. Sebastião Braga, ao digno presidente da provincia, ao commendador Wilson e seu illustre filho.

—O sr. José Ramos da Silva, na qualidade de representante da camara municipal do Desterro, congratula-se com a camara de S. José e com as demais da provincia pela inauguração dos trabalhos definitivos da Estrada

de Ferro D. Pedro I, e pede-lhes para que, em seu nome, lhe seja permitido saudar o grande empreendedor sr. commendador Wilson.

—O sr. Francisco Tolentino saúda o dr. Braga. Faz o historico eloquente das grandes e prolongadas lutas que sustentou aquelle digno brasileiro para fazer triumphar a sua causa, tão sympathica á provincia e a que a provincia vae dever todos os seus movimentos de futuro progresso, concluindo por saudar no dr. Braga o progresso da provincia.

O dr. José Carlos de Carvalho agradece, em nome do sr. dr. Braga, a brilhante saudação que lhe foi dirigida pelo sr. Tolentino e, a pedido dos illustres filhos da nação ingleza presentes, toma a palavra para significar o reconhecimento de que se achão possuidos aquelles que forão alvo de uma tão honrosa menção de sympathia.

Pede ao eloquente orador que tão elevadamente exalta a tribuna sagrada brasileira, que lance sobre a companhia nascente as suas benção, afim de que ella possa caminhar desassombadamente, protegida pelo santo influxo das orações de um tão virtuoso varão. Conclue saudando o principe do altar e, a seus pés, supplica mais uma vez a sua intervençãõ efficaç para com o Altissimo, esperando que d'essa intervençãõ efficaç frúam a empreza e os seus dignos auxiliares, os mais esplendidos resultados para a realisacão da sua ardua tarefa.

—O sr. Christovão Pires, com palavras repassadas de puro entusiasmo, saúda, em nome do commercio da capital, o povo de S. José, na pessoa do digno presidente da camara municipal d'aquella cidade.

—O sr. Portilho Bastos, vice-consul de Portugal, em nome dos subditos da nação que representa, saúda o Brazil, pelo empreendimento que se inaugura. Portugal toma uma parte activa em todas as festas do progresso da nação brasileira, orgulhando-se pela sua exaltação e pelo grande nome que ella vae conquistando entre as mais fortes nações do mundo. D'esta gloria, conquistada com ingente esforço das suas brilhantissimas intelligencias, cabe a Portugal o orgulho de a partilhar tambem, e é por isso que, em todas as suas festas e em todas as suas magnas, o velho Portugal se encontra sempre participando de todas as commoções que agitaõ o coração brasileiro.

—O sr. dr. Muniz saúda o sr. commendador Wilson e seus companheiros, e faz votos pela prosperidade da provincia.

—O sr. Moura Lacerda comprimenta, no digno engenheiro sr. Alexander, a illustre commissão de engenheiros da Estrada de Ferro D. Pedro I.

—O sr. Virgilio Varzea, poeta e official maior da presidencia, ergue um brinde florido e perfumado ao dr. Sebastião Braga e ao commendador Wilson. Exalta os meritos e a coragem do primeiro e accentúa os serviços feitos ao progresso e engrandecimento do Brazil, pelo segundo.

(Continúa.)

No verão e por occasião de epidemia de cholera morbus, só se usa o

ELIXIR MAGICO

AULA PARTICULAR

Na tarde de ante-hontem, tiveram logar os exames na aula particular de instrucção primaria, regida pelo dedicado professor João Maria Duarte. O resultado obtido foi o seguinte:

1ª CLASSE

Approvados plenamente com distincção: Antonio Moutinho Doria e Herculano Bernabé Nunes Barreto.

Approvados plenamente: José Lino Alvares Cabral e João Baptista da Costa e Oliveira.

Approvados: Ismael Oscar da Silveira, José Antonio de Souza Filho, Rodolpho Felix Schmidt e Manoel Januario Bezerra Montenegro Junior.

2ª CLASSE

Approvados plenamente: José de Araujo Coutinho, Antonio José Ferreira Barcellos, Donato de Souza Nunes, Arthur Boaventura de Oliveira Rocha, Francisco de Paula e Souza e Alfredo de Amorim.

A mais forte dor de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

Da Côte

Chegou hontem o paquete nacional *Rio Paraná*, que não adiantou noticia alguma.

—Neste paquete vieram 150 imigrantes italianos, com destino á nascente e promettedora colonia Grão-Pará, estabelecida no municipio do Tubarão desta provincia, e que está sob a direcção do genio activo e empreendedor do sr. C. M. S. Leslie. Os imigrantes desembarcaram e foram alojados n'esta capital, aguardando a viagem para a Laguna do vapor *S. Lourenço*, que os deve conduzir.

As mais terriveis picadas de escorpões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

VAPOR INGLEZ

Fundeou hontem em nosso porto o vapor inglez *Viking*, commandado pelo capitão Wardroper, que se emprega em concertos do Cabo Submarino.

Pertence á companhia *Western & Brazilian Telegraph*, e agora mesmo acaba de vir da barra do Rio Grande, onde realiso concertos no Cabo, entre a nossa e essa provincia.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 21, ás 4 horas da tarde:

Barometro 761,6.

Thermometros: minimo 26,7, maximo 29,3.

Céo limpo, vento SE, intensidade 1.

Quereis ter prompto allivio nas dores de dentes Usai o

ELIXIR MAGICO

COMMERCIO

Desterro, 20 de Dezembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 19..... 15:027\$546

Dia 20..... 1:173\$443

16:200\$989

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 21 de Dezembro:

Renda geral..... 8:760\$961

» especial..... 218\$848

8:979\$809

ENTRADAS

Hiate nac. *Dois Irmãos*, tons. 10, equip. 2, Barra Velha; c. 11,960 kilos farinha.

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 45, do Rio de Janeiro; c. procedente de portos estrangeiros: 1 caixa azeite e 1 lustre de crystal, a Maria de Albuquerque; 1 caixa fazendas, a Innocencio Campinas; 1 dita objectos de armarios, a Malheiros & C.; e 40 barris vinho, a Boaventura da Costa Vinhas.

SAHIDAS

Hiate nac. *Rocambolè*, tons. 24, equip. 3, destino Camboriú, em lastro.

Hiate nac. *Santo Antonio*, tons. 16, equip. 2, destino Laguna; c. 20 barris farinha de trigo, 15 vols. xarque e 800 litros sal.

Hiate nac. *Conceição*, tons. 11, equip. 2, destino Tijuca, em lastro.

Hiate nac. *Maria Adelaide*, tons. 14, equip. 2, destino Tijuca, em lastro.

Hiate nac. *Guilhermina*, tons. 13, equip. 2, destino Tijuca, em lastro.

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 45, destino Rio Grande do Sul; c. 60 saccoes café, 112 ditos arroz, 6 caixas banha, 2 ditos ovos, 1 sacco gengibre e 300 cachos bananas.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para a alfandega... 17 vols.

Sahirão da alfandega..... 8 »

25 »

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

17,820 kilos farinha, para o brigue *Platino*.

11,280 kilos farinha, para o lugar *Antonio Ventura*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para os portos do norte, brigue nac. *Platino*.

Em carga para Buenos Ayres, lugar hespanhol *Antonio Ventura*.

Em descarga sobre agua, lugar inglez *Prid of the Channel*.

Em descarga sobre agua, hiate *Dous Irmãos*.

Em franquia, navio *Albatros*.

Em despacho, barca ingleza *Emilie Dingle*.

Em despacho, brigue nac. *Oclavio*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Partindo repentinamente para o Rio de Janeiro, sem poder despedir-me pessoalmente de todas as pessoas e amigos, a cujas finezas successivas desde o dia 10 deste mez devo sincera retribuição—o faço por este meio, offerecendo-lhes meu fraco prestimo na côrte. Espero em breve voltar a esta hospitaleira terra e então, correspondendo a tantas provas de attenção e boa vontade para commigo, demonstrarei a minha gratidão e o quanto se torna agradável para mim o desempenho da tarefa que me preme o da provincia de Santa Catharina.

Desterro, 21 de Dezembro de 1883.

GUILHERME WILSON.

EDITAES

Consulado provincial

Pelo Consulado provincial d'esta cidade, se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do regulamento que baixou com o acto do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, de 30 de Junho do corrente anno, se acha aberta á bocca do cofre, em todos os dias uteis, desde o 1º de Janeiro a 29 de Fevereiro do anno futuro, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa 6 % estabelecida pelo art. 18 do regulamento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1 de Dezembro de 1883.— O administrador thesoureiro, A. L. do Livramento.

Aformoseai o vosso rosto com a **AGUA INDIANA**

ANNUNCIOS



D. Carlota Leopoldina de Freitas, seus filhos, genro e nora, mandão celebrar, segunda-feira 2 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma do seu nunca assaz chorado esposo, pai e sogro

Antonio Mancio da Costa trigessimo dia de seu passamento. Convidam, portanto, a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem a esse acto de religião e caridade, e desde já anticipão seu eterno agradecimento.

Perdeu-se

um fio de contas de coral, contendo uma figa e uma medalha de ouro com retrato de familia, da rua Formosa á rua do Ouvidor; quem a achar queira entregar n'esta typ. que será gratificado, querendo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

HIP-CURRICULUM

PRAÇA DO GENERAL OSORIO

COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASICA E ZOOLOGICA

PAULO SERINO & C^A

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE SABBADO 22 DE DEZEMBRO HOJE

Brilhante festival artistico

ESPECTACULO NON PLUS ULTRA

Estréa do celebre equilibrista italiano

LEOPOLDO TEMPERANI

O verdadeiro rei do ar

que exhibirá o

Aereo volante

terminando com a sorprehendente cahida da escada de sua invenção, denominada:

A ESCADA MARAVILHOSA

Unico artista que tem conseguido executar este sorprehendente trabalho.

O esplendido bailado napolitano

A TARANTELLA

pelas 4 irmãs Magri.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Serão exhibidos:

Os 5 cachorinhos havanezes.

O imponente **elephante** adestrado—Zombo.

O artista africano **Hamet**.

As 2 **cobras gyboias**.

O resto do espectáculo será escolhido dos melhores trabalhos do repertorio, finalizando com a chistosa pantomima:

SR. D. PIRLON

Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Amanhã DOMINCO Amanhã

ULTIMOS ESPECTACULOS

A's 4 1/2 da tarde. A's 8 1/2.

Ao circo! Ao circo!

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a **AGUA INDIANA**

COLONIA GRÃO-PARA'

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITÓRIO DA EMPRESA, SÉDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florissante colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Boecker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcelino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc.,

ELIXIR MAGICO

PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injecções, contra o veneno das cobras.

S-tringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de guetta-prcha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Porque não preferis á outra, no vosso banhe, a

AGUA INDIANA?

Omal do figado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

COLLEGIO BAHIANO

A directora d'este collegio previne aos Srs. paes de familia, que abre suas aulas no dia 2 de Janeiro, achando-se desde o dia 16 do corrente abertas as inscrições para matricula das alumnas.

CAL, TELHAS E TIJOLOS

Antonio Pantaleão do Lago, residente no lugar denominado Sacco dos Limões, tem sempre um deposito de grande quantidade de cal de marisco, que vende por preço commodo, e deposita em qualquer ponto desta cidade. Encarrega-se de fornecer telhas e tijolos. Para tratar nesta cidade com o Sr. Fabio Antonio de Faria, ou com o annunciante em sua residencia.

Precisa-se

de um cosinheiro ou cosinheira, na casa n. 20 da rua Aurea.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO